

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Mantas Massano

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

Disciplina

PELO

Capitão Mantas Massano

A disciplina é um atributo que sempre me caracterizou pela vida fora, o que poderia ser testemunhado por milhares de indivíduos de todas as idades que me acompanharam nas horas boas e nas horas más passadas durante dezenas de anos sobre as águas do mar profundo, suportando por vezes os mais duros temporais.

A tais indivíduos que na escala hierárquica são considerados subordinados, tratei sempre como meus filhos ou meus irmãos, conforme as suas idades.

Nos meus verdes anos de depressa atingi a escala do comando, não necessitando de aprender nos compêndios de moral a arte de saber mandar; mandar sim, mas mandar bem, para ser obedecido sem necessidade de ser ríspido ou usar termos de um autoritarismo que pudesse ferir ou molestar a dignidade fosse de quem fosse, só porque não podia conceber que se considerasse escravo o indivíduo

que está sujeito a outro que apenas lhe é superior na posição social e não como um ser humano.

Se eu não fosse disciplinado, como poderia impor disciplina aos outros?

Ante a fúria de tantos temporais que suportei, a tantas vezes gritar aos meus tripulantes, *salve-se quem puder*, já há muitos anos o mar teria sido a minha sepultura se os indivíduos sob o meu comando não tivessem aprendido comigo os atributos da disciplina. Sem esta, o naufrágio seria certo; no entanto, em casos de temporal de uma dureza sem par, este abafa toda a disciplina e a arte de saber mandar.

A falta de respeito ao semelhante; o desprezo votado pelos indivíduos bem cotados na vida, ocupando uma posição social considerada superior aos que lhes estão subordinados, podem

ocasionar pela parte destes uma indisciplina que pode atingir resultados perniciosos.

Porém, enquanto houver um indivíduo que considere outro seu escravo só porque é notória a sua superioridade hierárquica, o homem não deixará de ser o lobo do homem só porque afinal a ironia do destino os colocou em desigualdade social. Falta assim o respeito mútuo que devíamos ter uns aos outros, tendo como certa a indisciplina que origina a desordem, a incompreensão de que somos todos frutos da mesma árvore genealógica que espalhou as suas raízes em todos os lugares do orbe quando após o caos das trevas se fez a luz.

Nos campos de batalha a boa disciplina pode dar a vitória ao mais fraco contendor mesmo que o seu émulo seja superior em força e em quantidade.

Se numa batalha a disciplina pode abrir caminho à vitória, também no mar ante a fúria de um temporal ou de um caso eventual ou fortuito pode originar a salvação de um navio e a vida dos seus tripulantes.

Nestes últimos tempos a disciplina tem andado muito afastada dos preceitos que muito caracterizavam a nossa gente, deixando de haver o devido respeito ao semelhante, o respeito às autoridades que já em certos

(Conclui na 2.ª página)

Comissão de Apoio ao Desenvolvimento da Região do Vouga -- CADERVO

Com vista à coordenação, dinamização e orientação dos estudos do planeamento integrado a desenvolver na Região do Vouga, foi decidido criar junto do Governo Civil de Aveiro uma Comissão de Apoio ao Desenvolvimento da Região do Vouga (CADERVO) e que será constituída para já, pelas seguintes entidades:

- Dr. Jaime Rodrigues Machado, da Estação de Fomento Pecuário;
- Eng.º Carlos Maia, do Instituto de Reorganização Agrária;
- Eng.º João de Oliveira Barrosa, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro;
- Comandante Faria dos Santos, da Capitania do Porto de Aveiro;
- Eng.º Adolfo Cunha Amaral, da Direcção de Urbanização;
- Eng.º Antas Martins, da Direcção de Estradas;
- Dr. Lopes Alves, da Direcção Hidráulica do Mondego (secção de Aveiro).

Muito embora o carácter eminentemente técnico desta comissão, entendeu-se útil fazer participar nela representantes das forças vivas locais, nomeadamente autarquias, Universidade de Aveiro, União dos Sindicatos e Associações Empresariais.

Entretanto, por despacho de 13/8/76 do Senhor Secretário de Estado dos Recursos Hídricos e do Saneamento Básico, foi designado o Sr. Eng.º-Agrónomo Manuel Ferreira Jacob para em representação da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamento Hidráulicos, integrar a referida Comissão onde desempenhará as funções de coordenador e dinamizador.

Do trabalho a desenvolver pela CADERVO grandes benefícios podem resultar para a Região do Vouga, pois só com a sua criação será possível superar a presente situação da total desarticulação de planeamento dos vários serviços e fazer introduzir nesse planeamento as necessárias correcções à luz de uma visão global do desenvolvimento regional.

Governo Civil de Aveiro, 7 de Setembro de 1976

LAMPEJO

As palavras são como moedas, em que uma vale por muitas, como muitas não valem por uma.

QUEVEDO

Efluente da Celulose Problema em vias de solução

Tudo indica que o problema do efluente da Celulose para o rio Vouga está próximo de uma solução, segundo uma moção aprovada numa reunião realizada na Casa do Povo de Cacia no dia 10 do corrente, em que estiveram presentes o presidente da Casa do Povo de Cacia, membros da direcção da Companhia Portuguesa de Celulose, da Comissão de Trabalhadores daquela empresa, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Capitania do Porto, Delegação do Instituto de Biologia Marítima, Sindicato dos Pescadores de Aveiro, das Juntas de Freguesia de Cacia, Angeja, Canelas e Fermelã, Comissões de Moradores de Vilarinho e de Cacia, e ainda representantes dos lavradores de Canelas, Fermelã e Angeja.

O desvio e tratamento antipoluidivo do efluente da Celulose, através de condutas a construir, em tubo fechado, aberto ou, partes abertas e outras fechadas, seria o assunto a resolver. Várias intervenções, de sinal contrário, ocuparam largo tempo da reunião que, a dada altura, caiu num impasse, don-

de se saiu através da leitura, discussão e posterior aprovação de uma moção que apresentou uma solução intermediária, isto é, aponta para a construção da conduta, utilizando, conforme os locais, tubo fechado ou aberto.

Por fim e com uma situação conciliadora, a moção seria aprovada, com excepção dos votos da J.A.P.A., que se absteve, e da Comissão Directiva e Comissão de Trabalhadores da Celulose, que não se pronunciaram. Igual posição foi observada pelo Município de Aveiro. Entretanto, em novo plenário o povo de Vilarinho e Cacia dará a sua decisiva opinião acerca desta moção, sendo certo, porém, que elementos da Comissão de Moradores de Cacia afirmaram que a solução encontrada para a saída das bacias de decantação da Celulose e a Ponte do Outeiro serve os interesses da população de Cacia.

A moção aprovada é a seguinte:

«Considerando que o desvio e tratamento do efluente da Companhia Portuguesa de Celulose (C.P.C.) são tarefas que urge definir e concretizar;

Considerando que a procura de uma solução óptima apenas poderá determinar o adiar permanente de uma solução boa e exequível a curto prazo;

Considerando que não é apenas trasladando para outro ponto do rio Novo do Príncipe o efeito altamente poluidor da C.P.C., mas que esta acção de desvio deve ser suplementada com um eficiente sistema de tratamento do efluente;

(Conclui na 2.ª página)

Que sociedade se constroe?

POR
Gamas Aparício

EM todos os discursos proferidos após o 25 de Abril, tem-se falado sempre numa radical modificação na sociedade portuguesa, pois que, no dizer dos vários oradores, a actual não está devidamente estruturada. Na verdade está-se a assistir ultimamente a coisas que nunca ninguém de bom senso calculou que pudessem suceder e bem contra a vontade de quem dirige os destinos do País elas parecem nunca mais terem fim, e assim, poderem dar origem a uma verdadeira derrocada.

Nem só os atentados bombistas, os furtos, as drogas, os fogos postos e outros do género são — a meu ver — os grandes males da sociedade portuguesa. Há outros que necessitam também de urgentes represálias, pois se assim não suceder, acabará o País por ter uma juventude absolutamente definhada, e como tal, sem capacidade física para enfrentar o seu próprio futuro.

Um desses males a que me refiro e que considero como um cancro da nossa sociedade, é a prostituição comercial clandestina, que mais não é do que autêntica escravatura branca, pois ninguém desconhece

que certos beneméritos patrões de cafés, boates e clubes nocturnos se servem da beleza feminina para assim explorarem melhores lucros no seu negócio.

Será isto ou não uma espécie de escravatura? Parece-me não ter outra denominação.

Quem como eu o fiz — para poder escrever esta crónica —, entrar em certos locais desse género a altas horas da madrugada, fica petrificado, pois a devassidão é tanta que não pode conceber-se que no momento actual ainda existam tais antros.

Ali vêm-se na verdade lindas raparigas. Servem às mesas e sabe-se lá o que mais servem. O seu vestuário, por vezes, é de tal forma que mais nos dá a ideia de estarmos numa praia de banhos do que no estabelecimento comercial.

Alguém dirá que as mulheres que servem nessas casas são as culpadas. É possível que com algumas isso suceda, pois a ambição do luxo é um dos grandes motivos para a sua depravação. No entanto, se no seu incerto caminho da vida lhe aparecesse alguém que em vez de as trans-

formar num mostruário de beleza as limpasse no corpo e na alma, estou certo que não haveria tanta miséria, e então, isso sim, é que era ser-se humano.

Acresce ainda que tais estabelecimentos, nos últimos anos, têm dado origem a várias desavenças familiares, bem como ao descalabro de indivíduos que até então se tratavam de pessoas honestas.

Não sou contra ninguém, pois todos temos direito à vida, mas não está certo que alguns oportunistas invistam largos capitais na montagem ou apetrechamento de estabelecimentos daquele género, para se governarem à grande, não se importando de atirar para a lama um ser humano — neste caso a mulher —, o que se torna mais baixo que a própria lama para onde atiram a infeliz que, como escrava, os ajudam a singrar na vida.

Café "Gruta"

TRESPASSA-SE, localizado na Quinta do Gato, na Rua Capitão Acúrcio. Tratar no mesmo ou pelo telefone 25345.

PO R A VEIRO

Novo Governador Civil do distrito de Aveiro

Para substituir o sr. Dr. António Neto Brandão, que pediu demissão do cargo de Governador Civil de Aveiro, vai ser nomeado o sr. Dr. Manuel da Costa Melo, que foi advogado em Aveiro e exerce actualmente as funções de Notário em Lisboa.

Visita do Secretário de Estado das Obras Públicas à Ponte da Barra

Vindo do Norte, onde efectuou outras visitas de trabalho, discreta e, assim, quase despercebidamente, para melhor poder aproveitar o tempo de que dispunha, esteve nesta cidade o sr. Eng.º Mário de Azevedo, secretário de Estado das Obras Públicas.

Acompanhado de técnicos da Junta Autónoma de Estradas desta cidade e da Circunscrição do Centro, aquele membro do Governo visitou a nova ponte da Barra e os respectivos acessos, cujas obras de construção se encontram em curso, interessando-se pelo desenvolvimento dos trabalhos e o seu possível abreviamento.

A Câmara adquire "cilindro" para o Estádio Mário Duarte

Com a finalidade melhor cuidar a relva do Estádio Mário Duarte, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, em renhio pública, deliberou a compra de uma máquina própria, tipo "cilindro", cujo custo orçará em 41 250\$00. Resta acrescentar que a relva tem sido «tratada» com um «cilindro» rudimentar, manual, requerendo a força física de, pelo menos, três homens. Por outro lado, uma máquina adquirida há anos para o efeito, encontra-se há muito retida nos armazéns gerais do município, por falta de peças para o seu funcionamento.

Semanas musicais em perspectiva

Por alusão efectuada no assunto na transacta reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, foi tornado público pelo sr. Alberto Andrade, vereador que preside ao sector camarário do Turismo, que no mês de Outubro próximo se organizarão, nesta cidade, duas semanas musicais.

O programa para esta iniciativa está ainda na fase de elaboração, tendo sido desde já revelado que nele terá uma parte apreciável a música de feição popular.

Tomou posse a Comissão Liquidatária da Santa Casa da Misericórdia

Constituída pelos Eng.º Cunha Amaral, Arq.º Rogério Barroca, Fernando Neto Brandão, Eng.º Gonçalves Lavrador, Dr. Álvaro Seica Neves e Eng.º Lauro Marques, foi empossada pelo secretário do Governo Civil, em cerimónia muito simples, a Comissão Liquidatária da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro,

Telegrama do Presidente da Mesa dos Congressos dos Bombeiros ao Primeiro-Ministro

O presidente da Mesa dos Congressos dos Bombeiros Portugueses, sr. Dr. David Cristo, sempre atento aos assuntos que com aqueles se relacionam, mencionadamente às demonstrações de apreço das entidades oficiais e governamentais, endereçou ao primeiro-ministro, Dr. Mário Soares, um telegrama do seguinte teor:

«Cumprimento V. Ex.ª testemunhando reconhecido apreço referência recente Congresso Nacional Bombeiros em incidental mas oportuna passagem crítica a certos meios comunicação nas corajosas objectivas demonstrações dadas ao País, tomando-a essencialmente como autorizada homenagem certamente bem sentida a todos os bombeiros de Portugal.»

Horários da Caixa de Previdência e seus postos clínicos

A Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro fez agora difundir um novo aviso acerca dos seus horários e dos Postos Clínicos que funcionam no seu âmbito.

Informa, assim, os beneficiários inscritos na Caixa que, em resultado da publicação da Convenção Colectiva de Trabalho para os trabalhadores da Previdência Social, foram alterados os horários de serviço, de modo que o público possa ser atendido dentro do quadro seguinte:

Na sede da Caixa — de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas. Aos sábados os serviços estão encerrados.

Nos Postos Clínicos — de 2.ª a 6.ª-feira, mantém-se o horário normal. Aos sábados estão encerrados.

Delegação Aduaneira

Assumiu a chefia da Delegação Aduaneira de Aveiro, o sr. Dr. José Fernando de Sousa Teixeira, que estava provido no quadro da Alfândega do Porto.

Actividades do I.D.E.S.O.

Tem estado em pleno funcionamento, com estudantes nacionais e estrangeiros, que aproveitam as férias com trabalhos diversos, em especial de investigação de Ciências da Natureza, o prestimoso Instituto D. Ernesto de Sena Oliveira (I.D.E.S.O.), de Eírol, que o sr. Cónego Manuel Póvoa dos Reis, estudioso e dinamizador criou e orienta com a sua devoção e proficiência, largamente evidenciadas.

Além da constante tarefa da cultura de cogumelos e da investigação científica que está em curso e de que oportunamente será publicado o esclarecedor relatório, este ano, para o seu campo de férias, nesta instituição, de 1 a 15 do corrente mês, um grupo de estudantes, filhos do pessoal da Hidro-Eléctrica de Seia,

Disciplina

(Conclusão da 1.ª página)

casos têm sido abatidas pela turba de indisciplinados que vêm cometendo os crimes mais abomináveis que eram raros na nossa Pátria.

Se os nossos antigos navegadores não fossem disciplinados, mantendo nas suas tripulações o espírito da disciplina, não seriam os propulsores da epopeia do mar nem seriam os descobridores de mais mundos para o mundo.

Se os bons exemplos *devem vir de cima*, como é uso dizer-se, é necessário que os nossos superiores em relação à categoria social não dêem motivo a dizer-lhes: — «*dem prego Frei Tomás; todos dizem o que ele diz mas ninguém faz o que ele faz*».

Compete, portanto, aos pais e aos professores terem exemplar comportamento, terem verdadeiro espírito de disciplina, para que possam repreender respectivamente os filhos e os alunos desobedientes, indisciplinados; fora disto, prevalecerá o rifão que diz: «*casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão*».

Um indivíduo insurrecto, vazio de moral, indisciplinado, não tem bases firmes para censurar os indivíduos que prevenciam e seguem por maus caminhos; é o caso do carvoeiro dizer para o moleiro: *chega-te para lá, não me enfarrusques; ou o roto dizer ao nu: porque não te vestes tu?*

Mantas Massano

Ponte da Rata interrompida durante a noite

Por motivo das obras de reparação — digamos, até certo ponto de renovação — a que está sendo submetida a Ponte da Rata — a de madeira, construída há mais de três lustros, a título provisório — encontra-se interrompida ao trânsito essa mesma ponte durante a noite, entre as 0 e as 6 horas, período de tempo em que praticamente não há tráfego e, assim, menores prejuízos e a brigada de trabalhadores que ali está efectuando as tarefas que se impõem pode exercer a sua actividade com maior desembaraço.

Este horário de interrupção, que foi estabelecido na intenção de que as carreiras normais de passageiros possam cumprir o seu horário regular, manter-se-á até fins do corrente mês.

Inauguração da Igreja da Paróquia de Santa Joana

A igreja da novel paróquia de Santa Joana Princesa, nos subúrbios desta cidade, mais propriamente na área da Quinta do Gato, vai ser inaugurada no próximo domingo, dia 19, pelas 11 horas.

Presidirá à cerimónia litúrgica da sagração do novo templo o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, devendo também estar presente o sr. D. António dos Santos, bispo auxiliar.

Deixa o comando da P. S. P.

A fim de frequentar um curso de comando geral do Estado Maior, a iniciar em 1 de Outubro próximo, em Lisboa, deixa de exercer as funções de comandante distrital da P.S.P., no fim do corrente mês, o sr. major Teixeira Branco, cuja acção que desenvolveu em prol da corporação foi bastante positiva.

Eugénio Aparício

Festejou no passado dia 11 de Setembro corrente o seu 84.º aniversário natalício. Seus filhos Fernando Gamas Aparício e Maria Noémia Gamas Aparício, bem como seu genro José Silvestre Pereira e ainda todos os seus familiares, desejam-lhe imensas felicidades, com ardentes votos de que esta data se repita por muitos mais anos.

Esgueira (Aveiro), 15 de Setembro de 1976

Efluente da Celulose

Problema em vias de solução

(Conclusão da 1.ª página)

Considerando, ainda, que a acção global a alcançar implica a análise e solução dos demais focos poluentes do rio Vouga, bem como a perspectivação de todas as tarefas no planeamento da Região do Vouga;

Considerando, finalmente, que não se pode continuar a pactuar com os elevados prejuízos materiais que anualmente são determinados pela situação actualmente vigente;

Os representantes dos organismos oficiais, Juntas de Freguesia e comissões populares de base, reunidos em plenário no dia 10 de Setembro de 1976, na Casa do Povo de Cacia, declaram concordar com os princípios básicos que seguidamente se definem:

1. O desvio e tratamento antipoluidivo do efluente da C.P.C. é a única solução que, permitindo uma laboração eficiente desta empresa estatal, abre o caminho à recuperação agrícola e piscícola da região até agora depredada.

2. A C.P.C., através da limpeza e redimensionamento das bacias de decantação existentes na sua área fabril, efectuará um tratamento primário do efluente de modo a libertá-lo de 90% dos corpos sólidos e lamas.

3. Entre a saída das bacias de decantação da Celulose e a Ponte do Outeiro, a condução do efluente será efectuada do seguinte modo: vala fechada, precedida de um pequeno canal de vala aberta, em comprimento a definir.

4. Entre a Ponte do Outeiro e o Cais da Passagem de Vilarinho, o efluente será conduzido ao longo da margem esquerda do rio Novo do Príncipe, em tubo fechado, sendo neste implantados os respiradores e demais obras que tecnicamente se revelem como indispensáveis.

5. A partir do Cais da Passagem de Vilarinho, a condução do efluente será efectuada em vala aberta — com obstáculos artificiais que permitam uma conveniente agitação do caudal — estendendo-se ao longo da margem esquerda do rio Novo do Príncipe por uma distância de 2.500 metros. Os últimos trezentos metros constituirão uma bacia natural de retenção com a capacidade mínima de 21 mil metros cúbicos.

Sobre a vala aberta serão construídos os passadiços indispensáveis ao acesso aos juncais e nos bordos da vala serão implantadas as protecções julgadas convenientes.

6. Tal como já de há muito vem sendo prometido, a C.P.C. compromete-se a montar e pôr em funcionamento, até 1980, um eficiente sistema de tratamento primário, que poderá ainda incorporar os equipamentos de enriquecimento de oxigénio que os organismos estatais (Secretaria de Estado do Ambiente, Instituto de Biologia Marítima e Comissão Nacional Contra a Poluição do Mar),

directamente responsáveis pelo problema, venham a definir. Estes mesmos organismos determinarão ainda as percentagens mínimas de oxigénio dissolvido que obrigatoriamente terão de ser encontradas no caudal do rio Novo do Príncipe. Até lá, devem manter-se em vigor as percentagens actualmente vigentes.

7. Dado que a construção e destruição anual da barragem de Vilarinho obedece a métodos e critérios altamente onerosos e de difícil controlo, propõe-se que, na passagem sobre o Rio Novo do Príncipe da estrada-dique Aveiro-Murtosa, seja incorporada uma barragem de comportas móveis. Esta barragem deverá ser obrigatoriamente comparticipada pela «Portucel».

8. Atendendo, finalmente, que a Companhia Celulose do Caima, S.A.R.L., se revela também como elemento altamente poluidor do rio Vouga, decide-se apelar junto do Ex.º Sr. Governador Civil do distrito de Aveiro no sentido de proceder à criação de um Grupo de Trabalho com poderes bastantes para proceder ao estudo da acção poluidora desta empresa e apresentar as soluções e a sua execução no tempo, de modo que seja emanada legislação que obrigue esta empresa a reduzir para valores fixados a sua acção poluidora.»

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 9-9-1976:

- 1.º Prémio ... 41039
- 2.º " ... 3485
- 3.º " ... 38396

N.ºs da extracção de 16-9-1976:

- 1.º Prémio ... 51870
- 2.º " ... 26121
- 3.º " ... 37755

Bailes em Oilar

Nos dias 18 e 19 do corrente, realizam-se no Largo de Santa Eufémia, em Vilar (Aveiro), dois grandiosos bailes.

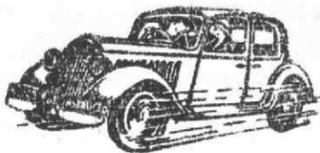
O primeiro será na noite de sábado, com o conjunto «Splash»; e o segundo na tarde de domingo, com início às 16 horas, abrilhantado pelo conjunto «Pavões», do Troviscal (Bairrada).

Espera-se grande concorrência da mocidade da zona.

Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Toma de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia²); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.



Sabendo ler e escrever

já não necessita
de qualquer exame
para tirar a sua
carta de condução

Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência
lhe será ministrado o respectivo ensino

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 75/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,
Vice-Presidente da Comissão Admi-
nistrativa da Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que MANUEL DE
CARVALHO, residente na Estrada
de S. Bernardo, c. 6, freguesia
da Glória, desta cidade, requereu
no sentido de ser autorizado a
trasladar os restos mortais de sua
sogra ROSALINA DIAS, da sepul-
tura n.º 1723, do 5.º talhão,
do Cemitério Sul, para a sepul-
tura n.º 758, do 3.º talhão, do
mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante esta
Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da se-
gunda publicação destes, qualquer
oposição à trasladação requerida.
Findo este prazo, o pedido será
deferido se se verificar não haver
quem, nos termos da lei, prefira
ao requerente no direito de dispor
dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
6 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão
Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

De Angeja

Casamento. — No dia 5 de Se-
ptembro corrente, realizou-se na
capela de Nossa Senhora do So-
corro, em Albergaria-a-Velha, o
enlace matrimonial da menina
Conceição Maria da Silva Henri-
ques, de 20 anos, filha do nosso
conterrâneo sr. Avelino Cavaleiro
Rodrigues Henriques e de sua
esposa sr.ª D. Maria Otília da
Silva, residentes no Sobreiro, com
o sr. Alfredo Manuel Castanheira,
de 22 anos, empregado nas fábri-
cas «Alba», filho do sr. João Cas-
tanheira e de sua esposa sr.ª D.
Maria Adélia, residentes em Alber-
garia-a-Velha.

Foram padrinhos por parte da
noiva a sr.ª D. Armistícia Glória
Vidinha, comerciante em Angeja,
e o sr. Manuel Damião, director
do «Ecos de Cacia», e pelo noivo
o sr. Joaquim Alfredo dos Santos,
empregado de escritório nas fábri-
cas «Alba», e sua esposa sr.ª D.
Maria Manuel Torres Mota Fer-
reira Alves dos Santos, residentes
em Albergaria-a-Velha.

Em seguida foi servido no refei-
tório da «Alba» um lauto banquete
a cerca de 150 convidados de
ambos os conjuges, o qual decor-
reu na tuais amistosa confrater-
nização.

Ao novo casal, que fixou resi-
dência em Albergaria-a-Velha,
desejamos um futuro repleto das
melhores felicidades.

Agradecimento

Joaquim Guilherme

A sua família, na impossibilidade
de o fazer directamente por falta de
endereços, vem por este meio e de uma
maneira geral agradecer, muito reco-
nhecida, a todas as pessoas que
se dignaram acompanhar à última
morada o seu ente querido, e por qual-
quer forma lhes apresentaram con-
dições e outras provas de conforto e
amizade.

Sarraçola, 15 de Setembro de 1976

De Esgueira

**Festas de Nossa Senhora do
Rosário.** — Nos dias 18, 19, 20 e
21 do corrente, realizam-se nesta
localidade os festejos em honra
de Nossa Senhora do Rosário,
com o seguinte programa:

DIA 18 (Sábado) — Ao prin-
cípio da manhã uma salva de 21
tiros dará início aos festejos; em
seguida, um grupo de Zés Pereiras
entrará em exibição pelas ruas da
localidade, em saudação aos seus
habitantes.

DIA 19 (Domingo) — Às 11
horas, Missa Solene e sermão; às
16 horas, sairá a majestosa Pro-
cissão pelo itinerário do costume,
com a incorporação da Banda
Infantil do Centro Murtoense, sob
a regência do maestro Severino
dos Anjos Vieira; em seguida, a
mesma Banda abrilhantará o arraial
da tarde; e às 21,30 início do
arraial nocturno, com a participa-
ção dos conjuntos «Otagod» e
«Splash», ornamentações, ilumina-
ções e fogo de artifício.

DIA 20 (Segunda-feira) — De
manhã, arruada pelos Zés Pereiras.
De tarde, vários divertimentos.
Às 21 horas, começará um festival
com os conjuntos que actuarão
no dia anterior.

DIA 21 (Terça-feira) — Du-
rante o dia os Zés Pereiras ani-
marão a localidade. À noite terá
lugar o último festival com a par-
ticipação do conjunto «Splash».

Baile. — No dia 17 do corren-
te, com início às 21,30 horas, rea-
liza-se um baile servido na Casa
do Povo de Esgueira, abrilhantado
pelo conjunto «Splash». As mar-
cações de mesas podem fazer-se
ainda através do telef. 22952.

Terreno para construção

Vende-se com a área de 2.400
m², com possibilidade para duas
frentes, situado nas Arrotas —
Quintã do Loureiro.

Tratar na Casa Confiança, em
Cacia — Teléf. 91127.

ECOS & NOTÍCIAS

Mudança da hora no fim do mês

O «Diário da República» publi-
cou, recentemente, um decreto que
legaliza a alteração da hora oficial
no nosso País.

Segundo o definido no mesmo
decreto, as mudanças da hora
efectuar-se-ão no último domingo
de Setembro (atrasa-se uma hora)
e no último domingo de Março
(adiantam-se 60 minutos às 0 ho-
ras desse mesmo dia).

Porém, porque o último do-
mingo de Março recairá no dia
de Páscoa, a mudança da hora
verificar-se-á no domingo imedia-
tamente anterior.

Esta medida, que em outros
tempos foi motivo do zurzir dos
«críticos», deixou de ser praticada
em Outubro de 1966, e se calhar
são os mesmos «críticos» que ago-
ra a impõem.

A taxa da televisão em vez de desaparecer, subiu...

A Televisão Portuguesa, que é
de todos os portugueses, mesmo
daqueles que por uma questão de
sanidade moral lhe fecham as por-
tas e são forçados a pagá-la, quer
utilizem ou não os seus pouco
escrupulosos serviços, continua
como dantes.

Continua como dantes, não é
exacto: agora tem de pagar-se
mais por ela.

Não sabemos se o leitor está
recordado: pouco depois da glo-
riosa e redentora madrugada do
25 de Abril, foi oficialmente anun-
ciado que a taxa da TV ia ser
abolida. Todos nós experimentá-
mos uma sensação de alívio. Ao
menos não éramos obrigados a
contribuir para a manutenção da
potreia que nos era servida.

Afinal, agora, deliberação em
contrário: a taxa da TV em vez
de descer, subiu. Subiu de 360\$00
para 480\$00 anuais.

Ainda se ao menos tivéssemos
uma TV digna de entrar em todos
os lares!

(Em «A Voz da Figueira»)

Bilhetes de comboio para pessoas idosas a preços reduzidos

Uma portaria de 21/7/76 altera
o artigo 80.º da Tarifa Geral de
Transportes, que passa a ter a
seguinte redacção:

«A todas as pessoas de idade
igual ou superior a 65 anos, per-
mite-se a aquisição de bilhetes a
preços reduzidos para qualquer
categoria de comboio.

A confirmação da idade pode
ser feita, tanto a quando da aquisi-
ção do bilhete como em trânsito,
mediante apresentação de um do-
cumento de identificação oficial
(bilhete de identidade, passaporte,
etc.).

Com a apresentação do docu-
mento de identificação, pode o seu
titular adquirir qualquer bilhete
simples para um percurso de 50
kms ou pagando como tal aos
preços previstos. Esta portaria
entrou em vigor em 1 de Julho.

De Quintãs

**Festas de Nossa Senhora da
Graça.** — Conforme já noticiá-
mos, realizam-se neste lugar nos
dias 18, 19 e 20 do corrente as
tradicionalis festas em honra de
Nossa Senhora da Graça, nas quais
participam uma Banda de Música
e uma Fanfara, para a Procissão;
e quatro conjuntos para festivais.



TABELA DE PUBLICIDADE

1.ª página

Salvo quando puderem ser admitidos, os anún-
cios nesta página terão o aumento de 50% sobre
o custo fixado para as 2.ª e 3.ª páginas.

2.ª e 3.ª páginas

| | Composição | Chapa |
|-------------------|------------|-----------|
| Uma página | 1 200\$00 | 1 000\$00 |
| Meia " | 600\$00 | 500\$00 |
| 1/4 " | 320\$00 | 270\$00 |
| 1/8 " | 180\$00 | 160\$00 |
| 1/16 " | 100\$00 | 80\$00 |

De 5 a 10 publicações, estes preços têm 10%
de desconto e, depois, contrato especial.

De compras, vendas, declarações, comunica-
dos, etc., cada linha (corpo 10 — 2\$50; corpo 8
— 3\$00); de carácter oficial, cada linha (corpo 10
— 3\$00; corpo 8 — 3\$50).

4.ª página

Os anúncios desta página são de carácter per-
manente, tendo, por isso, contrato especial. Sobre
os preços estabelecidos para as 2.ª e 3.ª páginas,
os anúncios na 4.ª página beneficiam duma redu-
ção de 50%, quando por contrato por um ano e
seguintes.

DESCONTOS: — A Agências de Publici-
dade, 20%; e, aos Assinantes, 10%.

NOTA: — Sobre o preço líquido dos anún-
cios acresce, como é de Lei, o imposto de selo
de 10%, a cargo dos Anunciantes.



Agradecimento

Menino Celestino Almeida Teixeira

Os seus pais e avós, envolvidos em
grande desgosto, vêm por esse meio
agradecer a todas as pessoas que se
dignaram incorporar no funeral do
seu querido filho e neto e por qualquer
forma lhes manifestaram pesar e outras
provas de conforto e amizade.

Cacia, 7 de Setembro de 1976

De Fermelã

Retornado pôs termo à vida. —
Há tempos regressado de uma
dasex-colónias portuguesas, onde
fizera parte da vida em esforçada
actividade, o sr. José Gonçalves
de Melo Júnior, de 56 anos, vivia
ultimamente na sua terra natal,
em Fermelã, com a esposa e dois
filhos, um de 16 e outro de 18
anos, ambos estudantes. Um pe-
queno café que passara a explorar
dava-lhe diminuta receita.

Desalentado e sentindo dificul-
dades em refazer uma vida labo-
riosamente situada num nível con-
fortável, o desiludido retornado
foi encontrado enforcado, num
curral próximo da sua casa.

As autoridades procederam às
formalidades legais, autorizando a
realização do funeral, uma vez que
não há qualquer hipótese de crime.

Festas ao S. Miguel. — Nos
dias 25, 26 e 27 do corrente, rea-
lizam-se nesta freguesia os tradi-
cionalis festejos em honra do nosso
padroeiro S. Miguel.

No sábado haverá a tradicional
«feira das cebolas» e utensílios
domésticos.

No domingo, pelas 11 horas,
missa solene e sermão; de tarde
sairá a majestosa procissão, acom-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 79/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,
Vice-Presidente da Comissão Admi-
nistrativa da Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que PRIMÍCIA
SIMÕES ZEFERINO, residente
da Rua José Estêvão, n.º 75, fre-
guesia da Vera-Cruz, desta cidade,
requereu no sentido de ser auto-
rizada a trasladar os restos mortais
de seu marido EDUARDO DA
SILVA, da sepultura n.º 1033, do
4.º talhão, do Cemitério Sul, para
a sepultura n.º 634, do 3.º talhão,
do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante esta
Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da se-
gunda publicação destes, qualquer
oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será
deferido, se se verificar não haver
quem, nos termos da lei, prefira
à requerente no direito de dispor
dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
13 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão
Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

panhada pela Banda de Canelas; e
arraial nocturno com dois conjun-
tos, ornamentações, iluminações a
fogo de artifício.

E na segunda-feira, arraiais de
tarde e de noite, abrilhantados
por conjuntos musicais.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quinta do Loureiro

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEIÇÃO...
RODRIGUES PINHO & C.ª
TELEF. 939 00 78 VILA NOVA DE GAIA

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Um pai, já um tanto grisalho, levou o seu filhito mais novo ao cinema. O filme tem por título: «A mulher perigosa».
Daí a pouco, o garoto pergunta:
— Diga, paizinho, onde está a mulher perigosa?
— Schiu!
Mas a criança insiste:
— Qual delas é, diga lá, que é perigosa?
— Está quieto e cala-te — acaba por responder o pai, já maçado —, todas elas são perigosas.

*

— Então o senhor queixa-se de que ouve uma voz que fala com ela e ela lhe responde, e não vê ninguém. E isso acontece-lhe frequentes vezes?
— Sim, senhor doutor... sempre que estou ao telefone.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 28-3-1976)

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,33 Semi-directo vindo de Lisboa | 1,27 Semi-directo para Lisboa |
| 6,06 Tranvia | 4,15 Semi-directo para Lisboa |
| 7,05 Tranvia | 6,58 Tranvia |
| 7,59 Tranvia | 7,41 Tranvia |
| 8,43 Tranvia | 8,35 Semi-directo para Lisboa |
| 9,46 Tranvia | 10,16 Tranvia |
| 11,33 Tranvia | 11,04 Semi-directo para Lisboa |
| 12,57 Tranvia | 11,30 Tranvia |
| 15,13 Tranvia | 13,57 Tranvia |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,07 Automotora para Lisboa |
| 18,30 Tranvia | 17,28 Tranvia |
| 19,44 Semi-directo | 18,41 Tranvia |
| 21,44 Tranvia | 20,20 Tranvia |
| 23,10 Semi-directo vindo de Lisboa | 21,55 Tranvia |

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|------------------|--------------------------|
| 11,12 Directo | 6,25 Tranvia até Coimbra |
| 12,15 Rápido | 7,56 Foguete |
| 14,41 Automotora | 10,27 Foguete |
| 17,24 Foguete | 15,21 Foguete |
| 20,07 Foguete | 19,38 Rápido |
| 22,37 Foguete | 20,59 Directo |

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 4
(Em 26 de Setembro de 1976)

Este concurso continua a incluir oito jogos da I Divisão e cinco da II.

| | |
|----------------------------|---|
| Boavista - Varzim | 1 |
| Belenenses - Setúbal | 1 |
| Benfica - Académico | 1 |
| Guimarães - Estoril | 1 |
| Portimonense - Braga | 1 |
| Leixões - Sporting | 2 |
| Beira-Mar - Atlético | 1 |
| Montijo - Porto | 2 |
| Salgueiros - P. Ferreira | 1 |
| Gil Vicente - Riopele | 1 |
| U. Coimbra - E. Portalegre | 1 |
| Odivelas - Farense | x |
| Almada - Juventude | 1 |

Chave do Concurso N.º 2
realizado em 12 de Setembro:

| | |
|-------------------------|---|
| Setúbal - Varzim | 1 |
| Boavista - Académico | 1 |
| Belenenses - Estoril | x |
| Benfica - Braga | x |
| Guimarães - Sporting | 2 |
| Portimonense - Atlético | 1 |
| Leixões - Porto | x |
| Beira Mar - Montijo | 1 |
| União Lamas - Chaves | 1 |
| União Coimbra - Peniche | x |
| Odivelas - C. U. F. | x |
| Olhanense - Juventude | 1 |
| Almada - Marítimo | 2 |

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de peços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO